

INFECÇÃO DA ASCITE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM HEPATOPATIA CRÔNICA.

Vieira, S., Barth, A., Ferreira, C., Matte, U., Célia, L., Zaffonato, D., Rocha, R., Kieling, C., Silveira, T. Serviço de Pediatria/setor Gastroenterologia/ HCPA; Laboratório de Pesquisa Biomédica/HCPA. HCPA.

Fundamentação: a contaminação do líquido de ascite por microrganismos ocorre com relativa frequência em pacientes com hepatopatia crônica e é uma situação associada a altas taxas de morbidade e mortalidade. Peritonite bacteriana espontânea (PBE) tem sido definida como a infecção do líquido de ascite onde há positividade da cultura da ascite, contagem de polimorfonucleares (PMN) > 1 e 250 cél/ ausência de fonte extra de infecção intra-abdominal. São descritas como variantes da PBE, a peritonite bacteriana-cultura negativa (PB-NC) e a bacteriascite (BA), onde se observam respectivamente: contagem de PMN > 250 l e cultura negativa e contagem de PMN cél/ < 1 e cultura positiva. 250 cél/

Objetivo: determinar as frequências dos diferentes tipos de infecção do líquido de ascite em um grupo de crianças e adolescentes com hepatopatia crônica

Material e métodos: foram retirados por paracentese, no máximo 20 ml/kg de líquido de ascite, os quais foram distribuídos em alíquotas individuais e encaminhados para estudos citológico (contagem de células, citológico diferencial e citopatológico), bioquímico (pH, glicose, albumina, proteínas totais, LDH e colesterol) e microbiológico (cultura para aeróbios e bacterioscopia). Para cultura, 10 ml de ascite foram inoculados diretamente em frascos apropriados para leitura no sistema BACTEC 9210 e enviados à unidade de microbiologia do HCPA para incubação imediata no sistema automatizado.

Resultados: foram estudadas prospectivamente, 35 paracenteses de 25 pacientes. Atresia de vias biliares foi o diagnóstico mais prevalente (9/25:36%) seguido de Fibrose Hepática Congênita (3/25:12%) e Síndrome de Budd-Chiari (3/ 25:12%). Onze pacientes eram do sexo feminino. A idade variou de 0,2 a 20 anos (mediana: 1,9 anos). Vinte eram cirróticos, sendo 16 Child-Pugh C e 4 Child-Pugh B. Infecção do líquido de ascite foi observada em 11 ocasiões (11/35: 31%). Houve 4/11 (36%) episódios de peritonite bacteriana espontânea, 5/11 (45%), peritonite bacteriana - cultura negativa e 2/11 (18%) bacteriascite. Os microrganismos mais prevalentes foram E coli (5/11:45%), seguido de S aureus, S pneumoniae, K pneumoniae e Salmonella sp, um de cada.

Conclusões: (1) Na população estudada, a frequência de infecção do líquido de ascite foi de 31%; (2) PB-NC foi o diagnóstico mais frequente (45%), seguido de PBE (36%) e BA(18%); (3) E coli foi a bactéria isolada na maioria dos episódios.